

Teste Funcional

Alice e Stefany 3B

O teste funcional, que também é conhecido como teste “caixa - preta”, são os testes definidos de acordo com os requisitos funcionais do software. Como não há conhecimento sobre a operação interna do programa, o analista concentra-se nas funções que o software contempla. Baseado na especificação determina-se as saídas que são esperadas para um determinado conjunto de dados.

O teste é particularmente útil para revelar problemas como:

- Funções incorretas ou omitidas;
- Erros de interface;
- Erros de comportamento ou desempenho;
- Erros de iniciação e término.

A principal técnica utilizada nos testes funcionais é a de particionamento de equivalência, que visa uma divisão em subconjuntos das entradas de valores de acordo com as funcionalidades do software, por exemplo, a inserção de uma massa dados para validar o processo de inserção. Seu princípio é a escolha da melhor abordagem a ser utilizada é a melhor maneira de se obter a validação dos erros e aumento da confiabilidade. Uma maneira muito eficaz é analisar os dados resultantes e melhorar validações e verificações de entrada.

Exemplo

Um exemplo de teste funcional seria o teste de um aplicativo de comércio eletrônico. Suponha que o requisito seja "o usuário deve ser capaz de adicionar um produto ao carrinho de compras". O teste funcional correspondente seria:

- Abra o aplicativo de comércio eletrônico.
- Navegue até a página do produto desejado.
- Clique no botão "Adicionar ao carrinho".
- Verifique se o produto é exibido corretamente no carrinho de compras.
- Verifique se o total do carrinho de compras é atualizado corretamente.
- Repita o teste para diferentes produtos.

O objetivo desse teste é garantir que a funcionalidade de adicionar um produto ao carrinho de compras esteja funcionando corretamente. Caso algum passo falhe ou os resultados não estejam de acordo com o esperado, isso indica a existência de um problema no sistema que precisa ser corrigido.